

A Igreja da Santíssima Trindade de Fátima



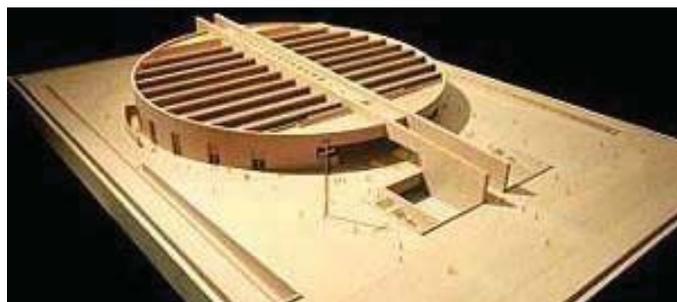
Um edifício de elevada tecnologia com capacidade para 10.000 peregrinos.

No dia 13 de Maio de 1917 três crianças, Lúcia de Jesus dos Santos (de 10 anos), Francisco Marto (de 9 anos) e Jacinta Marto (de 7 anos), afirmaram ter visto a Nossa Senhora na Cova da Iria. Segundo relatos posteriores aos acontecimentos, por volta do meio dia, depois de reza-

rem o terço, as crianças teriam visto uma luz brilhante; julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, mas, logo abaixo, outro clarão teria iluminado o espaço. Nessa altura teriam visto em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma "Senhora

mais brilhante que o sol". A Senhora convidou às três crianças a voltarem ao mesmo sítio no dia 13 dos próximos cinco meses. As três crianças assistiram a outras aparições no mesmo local em 13 de Junho, 13 de Julho e 13 de Setembro, sendo que em Agosto, a aparição ocorreu no

dia 19, no sítio dos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel. A 13 de Outubro, estavam presentes na Cova da Iria cerca de 50 mil pessoas. Muitos dos presentes afirmaram ter observado o chamado milagre do sol, prometido às três crianças em Julho e Setembro. O relato foi



uma nova sala que pudesse acolher esta multidão e oferecer maior abrigo e conforto aos peregrinos quer no inverno como também no verão. Em meados dos anos '90 foi lançado um Concurso Internacional para delinear o projecto da Nova Basílica de Fátima. A escolha foi muito ponderada, atenta e difícil, sendo que o objectivo era realizar uma sala para celebrações, capaz de acolher 10.000 pessoas e que fosse ao mesmo tempo uma “construção humilde”, que estivesse enquadrada nas estruturas já existentes. O concurso foi ganho pelo arquitecto grego Alexandros Tombazis com um projecto muito inovador para uma igreja, mas perfeitamente em harmonia com o enquadramento e a atmosfera do Santuário. O arquitecto Tombazis, decidiu inserir o novo projecto na Praça Pio XII, lugar para o qual também antes se inclinava a maioria das pessoas consultadas. A nova igreja tem forma circular, com 125 metros de diâmetro, é sustentada por dois pilares que suportam toda a cobertura e evitam colunas no interior do templo. Com um volume de quase 130.000 metros cúbicos e uma altura média de 15 metros, a nova igreja de Fátima tem uma nave central de aproximadamente 8500 lugares sentados. A parede atrás do altar é decorada com um grande painel que tem 500 metros quadrados, em ouro e terracota, da autoria do jesuíta esloveno, Pe. Marko Ivan Rupnik. A obra intitula-se “Chamamento Universal da Igreja”, relacionada com a

Jerusalém Celeste de que fala o Apocalipse nos Capítulos 21 e 22. O edifício tem 13 portas: 12 laterais dedicadas aos Apóstolos, em bronze, e um portal central, de 64 metros quadrados, consagrado a Cristo, com simbologia teológica trinitária. O piso inferior é adornado por um painel de azulejos da autoria de Álvaro Siza Vieira, constituindo “A Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo”. Este átrio, que conta com dois espelhos de água, um alusivo ao Baptismo (água a cair) e outro à Criação (água a jorrar), dá acesso a várias capelas, bem como aos confessionários e sacristias. O arquitecto Tombazis quis claramente criar uma ligação entre o Santuário existente e a Igreja da Santíssima Trindade, delimitando fisicamente o caminho com duas paredes de betão branco, onde apoiam os dois pilares que suportam toda a estrutura.

“O concurso foi ganho pelo arquitecto grego Alexandros Tombazis com um projecto muito inovador para uma igreja, mas perfeitamente em harmonia com o enquadramento e a atmosfera do Santuário.”

publicado na imprensa por vários jornalistas que ali se deslocaram e que foram testemunhas do fenómeno. Contudo, há testemunhos de pessoas que afirmaram nada ter visto.

Em pouco tempo, estes extraordinários acontecimentos passaram de uma dimensão local para uma dimensão antes nacional e a seguir internacional constituindo um dos mais importantes eventos da vida religiosa do século XX. Fátima e em particular a Cova da Iria

tornou-se, em breve, meta da peregrinação de muitos fiéis, ao ponto que já em 1928 se iniciou a construção da primeira Basílica para acolher os peregrinos. Porém, este edifício, consagrado em 1953, 25 anos depois do início da sua construção, tornou-se “pequeno” perante o aumento do número de peregrinos (quatro/cinco milhões por ano) e centralidade crescente de Fátima para a vida eclesial.

Já há muito tempo se sentia a necessidade de construir



Foto 1 - Aplicação do Keracolor FF no interior



Foto 2 - Aplicação do Keracolor FF no exterior



Foto 3 - Colagem de lambrim com Elastorapid



Foto 4 - Barramento do painel com Nivoplan + Planicrete



Foto 5 - Aplicação do Mapeflex PU 30



Foto 6 - Colagem de pedra com Adesilex P9



Foto 7 - Colagem de peças de barro

A obra da Igreja da Santíssima Trindade começou no final de 2003, com a colocação da Primeira Pedra, um fragmento do túmulo do Apóstolo S. Pedro que o Reitor do Santuário de Fátima recebeu das mãos de João Paulo II. A nova igreja foi inaugurada a 13 de Outubro de 2007, quando se comemorava o 90º Aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora. A realização do projecto, estimada inicialmente em 40 milhões de euros, custou mais de 60

milhões de euros.

**“A nova igreja
foi inaugurada a
13 de Outubro
de 2007”**

A CONTRIBUIÇÃO DA MAPEI

A presença da Mapei na obra ficou a dever-se a uma solicitação expressa pela direcção da mesma que, perante alguns receios manifestados pelo fornecedor das rochas usadas nos revestimentos, sobre eventual incompatibilidade entre estas e os adesivos de montagem, decidiu convidar fabricantes a apresentarem soluções adequadas não só para o assentamento das lastras de

pedra como para a selagem das juntas entre as mesmas.

As rochas usadas são provenientes de pedreiras locais integradas na formação de Moleanos que apresenta continuidade no Maciço Calcário Estremenho entre o Alto da Serra e Porto de Mós:

•Vidraço de Ataija Creme: calcário cinzento e cinzento azulado, com utilização recomendada para cantarias, pavimentos e revestimentos



com Kerabond + Isolastic

e exteriores.

•Vidraço de Ataija Azul: calcário creme-acinzentado claro, também recomendado para cantarias, pavimentos e revestimentos interiores e exteriores.

•Branco do Mar (também conhecido por Semi-Rijo do Arrimal): calcário branco que, pela sua maior brandura, é recomendado para cantarias e revestimentos interiores.

Tendo em consideração que as pedras mais expostas seriam os calcários creme e azul, foram recolhidas lastras de tamanho natural, com o objectivo de caracterizar em laboratório os seus comportamentos dimensionais e compatibilidade com os adesivos.

O apoio proporcionado pela equipa da assistência técnica da Mapei na avaliação dos materiais e no aconselhamento de procedimentos foi decisivo

“O apoio proporcionado pela equipa da assistência técnica da Mapei na avaliação dos materiais e no aconselhamento de procedimentos foi decisivo para a sua selecção.”

para a sua selecção como empresa fornecedora dos adesivos e selantes para esta fase da obra e para o acompanhamento da sua aplicação.

Os trabalhos consistiram no assentamento do pavimento de toda a nave da igreja com mais de 8600 m², assim como das 3 capelas da Reconciliação, área de convívio de peregrinos, corredores de acesso e escadarias.

As análises realizadas no laboratório da Mapei conduziram à selecção de um adesivo de base cimentícia, o ADESILEX P9, de classe C2TE segundo a norma EN 12004, de cor branca, para o assentamento dos vidraços creme e azul.

As juntas normais entre lastras foram tratadas com uma argamassa de betumação, o KERACOLOR FF 132 (cor bege 2000), hidrorrepelente com DropEffect®, de classe CG2 segundo a norma EN 13888.

Nas juntas de fraccionamento foi utilizado um mástique poliuretânico mono componente fluido, o MAPEFLEX PU30, cuja cor foi afinada de modo a não destoar do betume de base cimentícia adoptado para as restantes juntas.

Para a aplicação dos lambrins, realizados com Vidraço de Ataija, foi recomendada a utilização do ELASTORAPID, um adesivo cimentício bicomponente, modificado com polímero, classificado como C2FTE

da EN 12004, na sua versão de cor branca. A elevada deformabilidade deste adesivo (classe S2 segundo EN 12002), de presa e hidratação rápidas, aliadas ao tempo aberto alongado, tornam-no no produto ideal para este tipo de trabalho, já que se adequa perfeitamente às solicitações de um revestimento em parede e às dificuldades levantadas pela aplicação vertical de peças de grandes dimensões.

Pelas suas excepcionais características, o ELASTORAPID foi também escolhido para se proceder ao assentamento do pavimento exterior e das escadas, que foi aplicado sobre uma membrana cimentícia bicomponente impermeabilizante, o MAPELASTIC, usada para evitar o encharcamento do suporte e, assim, diminuir o risco da ocorrência de patologias ligadas ao fenómeno da subida capilar da humidade.

Também pelo facto de ser muito estável, o ELASTORAPID foi escolhido para todas as colagens de peças em calcário Branco do Mar.

A Mapei teve ainda um papel preponderante na realização do monumental painel mural com 500 m², da autoria do Padre Ivan Rupnik. Nesta intervenção é preciso sublinhar o trabalho conjunto dos da assistência técnica da Mapei SpA e da Lusomapei S.A. que, optaram para recomendar uma solução já utilizada para a realização de um painel similar, mas muito mais pequeno, na capela particular do Papa.

O suporte sobre o qual foi realizado este mural é constituído basicamente por uma rede de metal distendido fixada mecanicamente a uma estrutura tubular em aço. A rede de metal distendido foi embebida numa argamassa constituída por um pó branco à base de cimento, agregados seleccionados e resinas sintéticas especiais, o NIVOPLAN,

amassado com elastómero sintético, o PLANICRETE, e água. A regularização da superfície para posterior realização do mural, foi executada com o NIVOPLAN amassado com outro látex elasticizante, o ISOLASTIC, e água, tendo sido incorporada nesta camada uma rede com malha de 5x5 milímetros e 160 g/m², em fibra de vidro com

tratamento antialcalino. A associação de todos estes produtos nesta metodologia, permitiu construir um painel contínuo, com apenas cerca de 5 centímetros de espessura, sem necessidade de criar qualquer junta técnica.

A colagem de todas as peças do mural foi feita recorrendo ao uso de cimento-cola

branco, o KERABOND, amassado com o ISOLASTIC, criando um adesivo com grande deformabilidade, excelente tixotropia e com um tempo aberto extraordinariamente longo, de classe S2E segundo a EN 12004 e S2 segundo a EN 12002, perfeitamente adequado para as exigências deste trabalho.

RM



Pavimento colado com Adesilex P9 e betumado com Keracolor FF



Painel realizado com Nivoplan + Planicrete, para o barramento e Kerabond + Isolastic para a colagem do mosaico de barro

FICHA TÉCNICA

Igreja da Santíssima Trindade de Fátima

Ano da intervenção: 2003-2007

Dono de obra: Santuário de Fátima

Empreiteiro: Somague Engenharia S.A.

Projectista: Arq.º Alexandro Tombasiz

Empresa aplicadora: Somague Engenharia

Coordenação Mapei: Roger Moita, Giancarlo Ferrandi, Andrea Aliverti (Mapei, SpA)

PRODUTOS MAPEI

Os produtos citados neste artigo pertencem à linha "Produtos para a cerâmica". As respectivas fichas técnicas encontram-se no CD "Mapei Global Infonet" no site da Internet www.mapei.pt

ADESILEX P9: Adesivo cimentício de elevadas prestações, de deslizamento vertical nulo e tempo aberto alongado, para ladrilhos cerâmicos e grés porcelânico.

ELASTORAPID: Adesivo cimentício bicomponente altamente deformável, de elevadas prestações, com tempo aberto alongado, de presa e hidratação rápidas e deslizamento vertical nulo, para ladrilhos cerâmicos e materiais pétreos.

KERACOLOR FF: Argamassa cimentícia de elevadas prestações, modificada com polímero, hidrorrepelente com DropEffect®, para a betumação de juntas de até 6 mm.

MAPEFLEX PU 30: Selante poliuretânico bicomponente tixotrópico, para juntas sujeitas a alongamento em exercício até 10%.

MAPELASTIC: Argamassa cimentícia bicomponente elástica, para a impermeabilização de betão e de varandas, terraços, casas de banho e piscinas.

NIVOPLAN: Argamassa nivelante para paredes e tectos, em interiores e exteriores

PLANICRETE: Látex de borracha sintética para argamassas cimentícias.

KERABOND: Adesivo cimentício para ladrilhos cerâmicos.

ISOLASTIC: Látex elasticizante para misturar com Kerabond, Kerafloor e Adesilex P10.

